

MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 4 de Novembro de 1917

BRASIL

Numero 105

Chronica variada

Era nossa intenção manter sempre alegre esta nossa secção. Infelizmente não nos foi dado esse prazer.

Para começar vamos transcrever esta noticia da *União* do Rio de Janeiro:

"Sic transit gloria mundi!"

Falleceu miseravelmente, na Bahia, no dia 10 o veterano da guerra do Paraguay Francisco Fernandes de Sousa, conhecido por *Chico Diabo*.

Fernandes de Sousa foi quem matou Solano Lopes no combate de Aquidaban.

O bravo guerreiro foi trez vezes prisioneiro dos paraguayos e quasi fuzilado em Curupaity, de onde fugiu minutos antes da execução."

É triste para nós brasileiros o fim desse bravo soldado.

Mas... passemos para diante.

A Camara Municipal reuniu-se em sessão extraordinaria, com a presença de todos os srs. vereadores, para a discussão e votação do orçamento para 1918.

Entre as medidas votadas destacam-se a elevação do auxilio á Caixa de Assistencia Escolar e o augmento dos vencimentos do ajudante do Collector, ficando, porém, obrigado este funcionario a prestar fiança de 2 contos de réis, como o Collector faz a de 3.

Não se comprehende um funcionario de confiança mal remunerado.

Pena é que os recursos da Camara não permittissem a elevação dos ordenados de outros funcionarios e principalmente dos fiscaes, dos quaes depende toda a effi-ciencia na execução das leis e sobre os quaes recae a odiosidade do publico.

Um bom fiscal é sempre antipathico porque tem de contrariar innumerous inte-

resses. Bem justo seria, pois, que a Camara o remunerasse bem, de modo a polo a salvo de qualquer suspeita, fornecendo-lhe um ganho sufficiente de modo a torna-lo livre de qualquer aperto financeiro.

Mas como Roma não se fez num dia é de se esperar que, no outro orçamento ou quando melhore a situação, todos sejam convenientemente remunerados.

Digo todos, mas entenda-se, todos os que de facto trabalham.

O mesmo que eu disse do cargo de fiscal applica-se á subvenção dada ao escrivão de policia. É um cargo muito trabalhoso e de muita responsabilidade e razoavel seria que a Camara augmentasse a subvenção porque, apezar de não ser um serviço municipal, o escrivão presta um enorme auxilio no serviço policial, do qual depende a ordem e a tranquillidade publicas.

Uma outra medida sympathica foi a criação do lugar de veterinario municipal, por indicação do distincto clinico dr. Silva Castro.

Medico adiantado e cidadão zeloso pela hygiene e salubridade desta cidade, s.s. lembrou-se em boa hora de voltar suas vistas para a fiscalização de um artigo de grande consumo na população: as carnes.

Não era possivel que as carnes fossem fornecidas ao publico sem uma rigorosa inspecção e fiscalização.

Resta agora que o publico secunde a iniciativa do benemerito clinico, levando ao conhecimento da Prefeitura toda e qualquer reclamação justa, quando encontrar carne deteriorada, com pipócas ou com qualquer defeito ou molestia.

A curiosidade é toleravel

nas crianças, mas em adulto e que se diz educado é simplesmente falta de chá em criança.

A bisbilhotice é toleravel nos reporters de jornal, mas num homem que não exerce essa profissão é pura e simplesmente um mau costume.

Mas como eu sou jornalista posso metter o meu belinho em tudo que me aprouver, e porisso...

O meu amigo José Augusto não tem mãos a medir com a encomenda de obras na sua typographia.

Pena é que elle não se resolva a abrir uma loja, onde o freguez não tivesse o trabalho de bater palmas. José Augusto conhece a arte e porisso é que elle ao trabalho perfeito allia o bom gosto e a limpeza.

Barateza e presteza na execução das encomendas, tudo isto reunido é, na verdade, *um pau por um olho*.

Assim o freguez não dirá que o artigo *custou-lhe os olhos da cara*.

Feito o reclamo, até domingo.

Outubro—917.

J. Aymoré.

Notas... e Noticias

Antonio Augusto da Fonseca

Completoou-se no dia 25 de Outubro p.p. o 1.º anniversario da morte do saudoso Major Antonio da Fonseca, pae do nosso particular amigo professor Raul Fonseca.

Os dias decorridos após o seu fallecimento em vez de apagarem as saudades, mais e mais avivam a memoria do extincto.

Tempera d'aço, caracter inquebrantavel, sem tergi-

versações nem curvatura de espinha, de uma franqueza rude—*á portugueza*—o Major Fonseca grangeou no circulo dos que tiveram a fortuna de conhece-lo, vastas e profundas amizades e dedicações.

A herma que vae ser levantada em Itapetinga—sua terra adoptiva—é a prova mais evidente do reconhecimento ás suas virtudes e da gratidão do logar que elle amou como se fosse seu berço.

Vindo para o Brasil aos 10 annos de idade, porque seu temperamento não se coadunava com a carreira para a qual a sua familia o destinava, elle mostrou, bem cedo, com este acto de não commum independencia, em um menino daquella idade, qual seria a norma de sua vida—uma linha recta traçada entre a virtude e o dever.

Della não se desviou, um centimetro sequer. Nem a luta pela vida, nem o encargo de uma familia numerosa, nem as desillusões da politica, nada o fez variar na sua conducta.

Elle seguiu o conselho do poeta avocando para si

*"O direito viril de dizer
[a verdade,*

Inda quando ella ao mun-

[do inteiro desagrade".

Honra, pois, á sua memoria.

• Enthronização

Commemorando o anniversario da fundação da corporação musical "30 de Outubro", da qual é Director ha muitos annos, o maestro José Victorio de Quadros fez na sua casa a enthronização solenne da imagem do Coração de Jesus, de accordo com o ritual estabelecido, tendo ao acto comparecido elevado numero de pessoas.

Agradecemos penhorados o convite que nos foi feito pessoalmente.

Dr. Jorge Tibiriçá

Afim de inaugurar o túmulo do seu falecido pae o saudoso ituano, dr. João Tibiriçá Piratininga, presidente da Convenção Republicana de Itu, esteve sexta-feira nesta cidade o sr. dr. Jorge Tibiriçá, digno Vice-Presidente da Commissão Directora Republicana e Presidente do Senado Estadual.

S. Exa. veio acompanhado de sua exm.^a esposa, de seus filhos dr. João e academicos Antonio e Paulo Tibiriçá e de sua gentilissima filha d. Annita Tibiriçá.

Crescido numero de amigos e admiradores de s. exa., representando o mundo official de Itu, compareceu á chegada de tão illustres visitantes.

As senhoritas professoras d. d. Ophelia, Evelina e Maria Fonseca acompanharam a exm.^a sr.^a e exm.^a filha do dr. Jorge, nas visitas que fizeram á diversos pontos da cidade.

O "Municipio" sauda cordialmente esses distinctos hospedes e regosija-se com a boa impressão que elles levaram da nossa velha cidade.

* * *

Dando exemplo

O sr. Eugenio Camelio Xavier, empregado de nossas officinas graphicas, deve seguir por todo este mez para S. Paulo, com o fim de assentar praça no exercito como voluntario

Assim procedendo esse moço dá um bello exemplo, gosando ao mesmo tempo das regalias da lei do voluntariado especial.

Por esta forma é que entendemos patriotismo—dando exemplo.

* * *

Romeu

Voou para a região desconhecida do além túmulo o galante Romeu, filho do nosso amigo professor Raul Fonseca.

Encanto do lar e alegria e esperança dos seus progenitores, a mimosa criança succumbiu ao golpe traiçoeiro de uma molestia insidiosa que se fez superior aos recursos da sciencia e aos desvelos e carinhos dos seus.

Se a morte é sempre triste, mesmo quando se dá no termo da vida—a velhice,

muito maior é a pena que nos causa quando o Destino arrebatou do nosso affecto um entesinho tão gracioso e tão cheio de encantos como o pequeno Romeu. Só quem, como pae, já perdeu um filho estremecido é que pode avaliar a dor que faz sangrar de tristeza o coração dos seus progenitores.

Dorme e sonha, criança!

[*A eterna Morte*

Mitigue e embale o teu so-

nhar modesto.

Aos desolados paes acompanhamos na sua dor.

Sobre a tumba do pequenino morto notamos muitas coroas com os disticos seguintes:

Ao adorado Romeu, saudades de seus paes.—Ultimos beijos de seus irmãos.—Saudades de suas tias Mariquinhas e Chiquita—Ao Romeu, lembrança de Yeyé, Di e Nô—Ao Romeu, saudades dos tios Neida e Accacio—Ao Romeu, lembrança do Marmo e familia—Ao Romeu, eternas saudades de Anna—Saudades do padrinho—Saudades da familia Blackman—Lembrança das alumnas do 4.º anno—Saudades de Maria Fonseca Martins e Maria Silvia de Moraes Fonseca—Saudades de José, Zadia e Maria do Carmo.—Sem distico—Maria Macedo e familia, e Francisca Dias.

* * *

Telegramma

O nosso amigo dr. Braz Bocado, presidente da Liga Nacionalista de Itu, fez transmitir, na quarta-feira ultima, para o Presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Doutor Wenceslau Braz—Rio de Janeiro—Liga Nacionalista Itu hypotheca inteiro apoio Governo Republica".

Bellissimo o acto de patriotismo da Directoria da Liga.

* * *

G. "Cesario Motta"

O nosso amigo professor Felicio Marmo, que está interinamente exercendo o cargo de director do G. "Cesario Motta", teve a gentileza de enviar-nos copia do memorando no qual recommenda aos senhores professores a leitura, em classe, da Circular do Presidente da Republica aos Presidentes dos Estados, expondo a verdadeira situação do Paiz perante a guerra com a Alemanha.

Por falta de espaço não publicamos hoje esse memorando que vem firmar a convicção plena que tinhamos

sobre o character desse distincto moço, de que elle é e sempre foi antes de tudo—brasileiro.

Estamos convencidissimos que, no momento opportuno, Felicio Marmo será um

dos primeiros a correr em defesa da Patria.

* * *

Nascimento

Com o nascimento de uma linda menina, que recebeu o nome de Olin-da, está em festas o lar do nosso amigo Durvalino de Toledo.

Agradecidos pela participação.

Orçamento Municipal para 1918**LEI N.º 46**

Que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1918. Francisco Brenha Ribeiro, Vice-prefeito Municipal em exercicio desta cidade de Itu, na forma da lei etc.

Faço saber que a Camara Municipal em sessão extraordinaria de 26 de Outubro de 1917, votou o presente orçamento Municipal para o exercicio de mil novecentos e dezoito e decretou a lei n.º 46 orçamentaria, que promulgo de accordo com o disposto no § 8 do Artigo 35 do Cap. IV do Dec. Estadual 1.533 de 28 de Novembro de 1907.

CAPITULO 1.º**DA RECEITA**

Artigo 1.º—A receita do Municipio de Itu para o exercicio de 1918, foi orçada na quantia de Rs. 289:000\$000, inclusive os debitos de exercicios findos e de diversos impostos de 1917.

Artigo 2.º—Para occorrer as despesas do Capitulo II, o Prefeito Municipal fará arrecadar em virtude desta lei e de outras em vigor os impostos referentes aos titulos abaixo designados:

1.º Taxa de consumo de agua—Pela arrecadação deste imposto	60:000\$000
2.º Imposto predial e exgotto—Pela arrecadação do Imposto Predial (7 %) e da taxa fixa de exgotto (1 %)	40:000\$000
3.º Imposto de cafeeiros—Pela arrecadação deste imposto	13:000\$000
4.º Imposto de industrias e profissões—Pela arrecadação deste imposto	43:000\$000
5.º Imposto de vehiculos—Pela arrecadação deste imposto	12:000\$000
6.º Imposto de viação rural—Pela arrecadação deste imposto	10:000\$000
7.º Renda eventual—Pela arrecadação deste imposto	6:000\$000
8.º Renda do matadouro—Pela arrecadação deste imposto	17:500\$000
9.º Renda do mercado—Pela arrecadação deste imposto	4:500\$000
10.º Renda do cemiterio—Pela arrecadação deste imposto	2:200\$000
11.º Aterições—Pela arrecadação deste imposto	800\$000
12.º Debitos exercicios findos—A arrecadar por conta de exercicios findos de diversos impostos atrasados	80:000\$000
	Rs. 289:000\$000

CAPITULO 2.º**DA DESPESA**

Artigo 3.º—A despesa do Municipio de Itu, para o exercicio de 1918, está fixada em Rs. 289:000\$000.

Artigo 4.º—Por conta da importancia fixada no artigo anterior, fica o Prefeito Municipal autorizado a despender a verba orçada com as seguintes rubricas:

Subvenções

1.º ao Prefeito Municipal	3.840\$000
2.º ao Inspector Medico Escolar	2.400\$000
3.º ao Escrivão de Policia	1.620\$000
4.º ao Professor de Dezenho	1.620\$000
5.º a Caixa de Assistencia Escolar	1.200\$000
6.º ao Professor do Varejão	840\$000
7.º ao Professor da Magdalena	840\$000
8.º ao Professor do Pinheirinho	840\$000
9.º ao Professor da Pedra Branca	840\$000
10.º ao Professor do Jacuhú	840\$000

11.º ao Professor do Paraizo	840\$000	
12.º ao Professor da Conceição	840\$000	
13.º a Banda União dos Artistas	480\$000	
14.º a Banda 30 de Outubro	480\$000	
15.º ao Zelador do Cemeterio D. Catharina	300\$000	
16.º ao Zelador dos Mananciaes	180\$000	
• 17.º ao Aferidor	100\$000	18.100\$000.
Pessoal		
18.º ao Collector Municipal	3.000\$000	
19.º ao Chefe da Repartição de Agua	3.000\$000	
20.º ao Secretario da Camara	2.400\$000	
21.º ao Guarda-Livros	2.400\$000	
22.º ao Ajudante do Collector	2.400\$000	
23.º ao Administrador do Mercado	1.800\$000	
24.º ao Fiscal de Policia e Hygiene	1.800\$000	
25.º ao Fiscal de Estradas	1.680\$000	
26.º ao Zelador do Mata-douro	1.560\$000	
27.º ao Ajudante do Fiscal de Policia	1.440\$000	
28.º ao Jardineiro	1.440\$000	
29.º ao Jardineiro	1.440\$000	
30.º ao Fiscal de Agua	1.200\$000	
31.º ao Fiscal de Exgottos	1.200\$000	
32.º ao Zelador do Cemiterio	1.200\$000	
33.º ao Zelador da Caixa de Agua	1.200\$000	
34.º ao Veterinario	1.200\$000	
35.º ao coveiro do Cemiterio	1.080\$000	
36.º ao servente do Mercado	900\$000	
37.º ao Porteiro da Camara	840\$000	
38.º ao Guarda do Jardim da Matriz	720\$000	
39.º ao Guarda do Jardim do Carmo	720\$000	
40.º ao Cobrador	600\$000	
41.º ao Fiscal de Torneiras	600\$000	35.820\$000
42.º <i>Emprestimo Municipal</i> —Para o pagamento de juros e amortização do emprestimo de 1285 contos		96.069\$000
43.º <i>Iluminação Publica</i> —Para a iluminação publica durante o anno		18.000\$000
44.º <i>Estradas Municipaes</i> —Para a factura e conservação das estradas		15.000\$000
45.º <i>Creditos exercicios findos</i> —Para pagamento dos creditos cahidos em exercicios findos e commissões sobre cobranças de impostos atrazados		20.000\$000
46.º <i>Limpeza Publica</i> —Para remoção de lixo e aguas servidas		7.300\$000
47.º <i>Expediente e publicações</i> —Para o expediente das repartições e publicações		4.000\$000
48.º <i>Conservação de ruas</i> —Para o serviço de conservação de ruas, etc.		10.000\$000
49.º <i>Obrigaçào a pagar</i> —Para o pagamento a Companhia Ituana Força e Luz		2.400\$000
50.º <i>Obras publicas</i> —Para diversas obras		50.000\$000
51.º <i>Eventuaes</i> —Para as despesas extraordinarias durante o anno		12.311\$000
	R.s	289.000\$000

Artigo 5.º—Revogam-se as disposições em contrario. Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir.

O Secretario do Governo Municipal de Itu a faça registrar e publicar.

Registrado no livro competente e publicado.

Governo do Municipio de Itu, 30 de Outubro do anno de 1917.

O Vice Prefeito Municipal em exercicio

Francisco Brenha Ribeiro

O Secretario da Camara

Luis Antonio Mendes

Editaes de Proclamas para Casamentos

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria.—N.º 114 Fls. 88

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, João Dias Alves, com 39 annos de idade, viuvo, lavrador, natural de Cabreuva, residente neste municipio, filho legitimo de Salvador Dias Alves e d. Balbina Maria de Jesus (fallecida) com d. Ricarda Dias de Carvalho, com 28 aenos de idade, viuva, natural de São José dos Campos, residente neste municipio, filha legitima de Manuel Dias de Carvalho e d. Thresa Francisca do Rego.

Se alguem souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 27 de Outubro de 1917.

O Official do Registo Civil
BRAZ ORTIZ

Observação:—Elle viuvo de Francisca Dias fallecida em Gabreuva em 24. 11, 1912; ella viuva de João Augusto da Cunha, fallecida em Jundiaby em 9, 4, 1914.

Edital

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O Doutor Antonio de Souza Barros, juiz de direito nesta Comarca de Itú, etc.

FAÇO saber, aos que o presente edital com prazo de vinte dias virem, que no dia seis de Novembro proximo, ao meio dia, na porta do edificio da Cadeia Publica desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará pela primeira vez a publico pregão de praça de venda e arrematação e venderá á quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação o immovel abaixo descripto pertencente á Thelesphoro de Almeida Campos e sua mulher Dona Luiza de Souza Campos e que foi penhorado por Jesuino da Fonseca Leite, no executivo hypotecario que estes move á aquelles, á saber: A fazenda agricola denominada Monte Branco, situada no municipio de Indaituba desta Comarca e freguesia de Nossa Senhora da Candelaria de Itú, e confrontando com o sitio denominado Quinta Paulista de propriedade dos executados; com terras de Valeriano Bernabé, da Compahia Agricola Sampaio e com terras de Ignacio de Paula Leite, sendo cerca de cem alqueires de terras, que vistas e examinadas, incluindo-se pastos feixados e as terras occupadas com cafezal, de commum accordo, avaliam por doze contos de reis, que a margem aqui sahe (12.000\$000). Cincoenta e trez

mil pés de café de diversas edades entre regulares, estragados e abandonados, que vistos e examinados avaliam, de commum accordo, os cincoenta e trez mil pés por vinte e seis contos e quinhentos mil reis que a margem sahe (26.500\$000). Duas casas de morada, sendo uma para administrador, que vistas e examinadas avaliam, de commum accordo, por trez contos de reis, que a margem sahe . . . (3.000\$000). Dezoito casas para colonos, em mau estado, que vistas e examinadas avaliam de commum accordo, as dezoito por um conto e oitocentos mil reis, que a margem sahe (1;800\$000). Uma casa com os machinismos para beneficiar café, tocados a vapor, com o competente vapor que vista e examinada avaliam, de commum accordo, por quatro contos de reis que a margem sahe (4:000\$000). Uma tulha para café, que vista e examinada avaliam, de commum accordo, por duzentos mil reis, que a margem sahe (200\$000). Um terreno com lavador feixado de madeira, que visto e examinado avaliam, por duzentos mil reis, que a margem aqui sahe (200\$000). Um paiol em mau estado, que visto e examinado avaliam, de commum accordo, por duzentos mil reis, que a margem sahe (200\$000). Um moinho tocado a agua, que visto e examinado avaliam, de commum accordo, por quinhentos mil reis, que a margem sahe (500\$000). Uma estrebaria em mau estado, e mais dependencias que vista e examinada avaliam, de commum accordo, por duzentos mil reis, que a margem sahe (200\$000) Um troy arreado que visto e examinado avaliam, de commum accordo, por duzentos mil reis, que a margem sahe (200\$000). Uma carritella arreada que vista e examinada avaliam, de commum accordo, por cem mil reis, que a margem sahe . . . (100\$000). Trez burros de custeio que vistos e examinados avaliam de commum accordo, por trezentos mil reis, que a margem sahe (300\$000). Mil alqueires de café em côco que visto e examinado avaliam, de commum accordo, por trez contos de reis que a margem sahe (3:000\$000). Trinta e seis saccas de café beneficiado que vistas e examinadas avaliam por oitocentos e sesenta e quatro mil reis, que a margem sahe, (864\$000). Somando toda a avaliação em cincoenta e trez contos e sesenta e quatro mil reis que a margem aqui, sahe (53.064\$000). E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar retro designados. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Itú, aos dezessete dias do mez de Outubro de mil novecentos e dezessete. Eu, Sebastião Martins de Mello, escrivão, o subscrevi. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

TYPOGRAPHIA

DE J. A. DA SILVA

Com officinas perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer trabalhos do ramo typographico.

SERVIÇO RAPIDO, PERFEITO E PREÇOS MODICOS

58,-RUA DO COMMERCIO,-58

ITU

C. P. Sampaio Netto
ADVOGADO
Es. R. do Commercio, 94. Itu
(Casa Jorge Cury)

CORNELIO PINHO
Trata de papeis de casamento—Rua S. Rita, 24
ITU



Externato Modelo

As professoras normalistas MARIA FONSECA e JECIA PINHEIRO, auxiliadas pelo Dr. José Leite Pinheiro, recebem alumnos para o curso elementar, preliminar e secundario. Preparam alumnos para Gymnasios e Escolas Normaes. Curso pratico de Francez. Aulas especiaes de trabalhos manuaes: bordado inglez, no filó, á seda; filet, richelieu, renda de Veneza, Irlanda, etc.

(Preços Modicos)
Trata-se á RUA DA PALMA, 88 ou 102.

SERRARIA SANT'ANNA
DE **J. ROCHA & COMP.**
NESTA BEM MONTADA SERRARIA APROPTAM-SE COM A MAIOR BREVIDADE, E A GOSTO DO FREGUEZ, TODA E QUALQUER ENCOMMENDA.
RUA DIREITA — Nas proximidades da linha ferrea Sorocabana

Officina de Ferreiro
DE
HIGINO BRUNI
Trabalhos garantidos — Preços modicos
RUA DO BOM JESUS
ITU.